

Nos centros de acantonamento

# Unidade Técnica da ONUMOZ preocupada com condições de saúde

N. 7/7/93

A Unidade Técnica da Operação das Nações Unidas em Moçambique (ONUMOZ) tem agora uma dupla preocupação: a primeira relaciona-se com o facto de que as condições de saúde nos centros de acantonamento não fiquem comprometidas nem para os soldados governamentais nem para os da Renamo. A segunda é que ambas as partes signatárias do Acordo Geral de Paz gozem de benefícios iguais.

Um documento do Gabinete de Coordenação da Ajuda Humanitária (UNOHAC) refere que para garantir efectivamente que estas condições não fiquem comprometidas nos centros de acantonamento serão necessárias todas as condições básicas, nomeadamente comida, abrigo, roupa,

postos de saúde e água.

O documento recorda que a água e o saneamento são parte integrante de um conjunto de acções necessárias para o funcionamento dos centros de acantonamento. Como tal, atribui-se responsabilidade ao pessoal da saúde em cada local, para assegurar que a água não fique poluída e seja tratada sempre que for necessário.

O saneamento parece não constituir grande problema nos centros, pois, segundo refere aquele documento, na maior parte destes as duas partes construíram latrinas em todos os locais onde estiveram durante os conflitos.

"Não se distribuirá comida enquanto não tiverem sido construídas latrinas nos locais onde elas não existem e em número suficiente", diz o documento do UNOHAC, acrescentando que,

todavia, mostra-se desnecessário colocar esta exigência a qualquer das partes por ser uma condição sanitária básica.

O documento lembra que tudo o que se fizer nos centros de acantonamento tem em vista servir o período de duração do processo de desmobilização — doze semanas apenas, ou menos. Por isso as soluções não precisam de ser permanentes. Soluções temporárias que foram usadas durante a guerra e provaram ser eficazes vão ser usadas onde for necessário, dado que não teria grande sentido fazer um grande investimento em equipamento a ser abandonado dois ou três meses depois, numa altura em que cada metical é necessário para reconstruir a nação destruída por 17 anos de guerra.